

Notas e Notícias Culturais

(Continuação da página 20)

trata de pessoa que bem encarna o "Self-made man" dos ingleses. De simples ferroviário e tipógrafo, graças à dedicação e desejo de progredir, conseguiu ele, afinal, o título de bacharel em ciências jurídicas e sociais. Jornalista exemplar, bom orador, senhor de apreciável cultura geral e especializada, o Dr. Alves Pereira bem que pode ser apontado como paradigma do caráter, do dinamismo e da inteligência.

INSTITUTO HANS STADEN

Culturalmente, a Alemanha está ligada ao Brasil, desde os primeiros tempos. Hans Staden é considerado, hoje, o primeiro autor a referir-se ao fabuloso país dos trópicos, habitado por selvagens. Durante a fase colonial, inúmeros foram os cronistas que nos visitaram, e no século XIX então, a Kultur germânica chegou a ser propagada, com entusiasmo, até por um mulato de talento: Tobias Barreto. Resulta daí que parece estamos fadados a uma inter-penetração, de salutar consequência; a uma inter-compreensão, de imprevisível benefício, no que tange ao enriquecimento espiritual de ambos os países; enfim, a uma espontânea demonstração de boa vontade mútua, patente nessa recuperação de tempo perdido, de que nos dá prova o Instituto Hans Staden, de São Paulo.

Integrado por elementos de reconhecida idoneidade moral, cívica e intelectual, a nobre entidade de Egon Schaden e Carlos Fouquet muito tem feito pela referida aproximação teuto-brasileira. É um local de estudos sérios e intenso convívio espiritual. O Centro Cultural "Euclides da Cunha" sempre se honrou com semelhante intercâmbio. Agora acabamos de receber o "Staden-Jahrbuch" (Betrag zur Brasil-Kunde, Band 5, 1957). É um suculento repertório de dados, ensaios, artigos, estudos e interpretações do nosso país que bem podia ser imitado pelas outras etnias aqui residentes. Há de tudo aí: descrições do Amazonas, estudos sobre o Nordeste, os fanáticos do Contestado, a obra de Mário de Andrade, o destino da raça indígena, os menonitas no Brasil, Hans Staden e sua obra, um verdadeiro mundo, enfim.

Gratos pela distinção.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO PARANÁ (SECÇÃO DE PONTA GROSSA).

Com a presença do Presidente da Associação dos Professores do Paraná, Prof. José Schelkmann, foi entusiasticamente instalada a secção de Ponta Grossa daquele importante órgão de classe.

Para presidente foi escolhido o Prof. Eduardo Machado, educador de reconhecidos méritos, e para orador o Prof. Pereira Martins, brilhante intelectual, do corpo redatorial de "Tapejara".

No próximo número, daremos mais informes a respeito.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS E DESENHOS, DO COLÉGIO REGENTE FEIJÓ

Graças à boa vontade do Sr. Prof. Dr. Mário Pereira de Araújo, diretor do Colégio Regente Feijó, e dos professores e professoras, Sras. Maria Sizinia Ferreira, Sr. Roberto Ehlke, Da. Jônia Ribas Steffi, Da. Irene Santos e outros, foi possível ao referido educandário inaugurar, pela primeira vez em sua história, uma exposição de trabalhos manuais e desenhos, dos alunos e alunas.

Ao ato compareceu o Sr. Abílio Holzmann, como representante do Sr. Governador Moisés Lupion, que pronunciou algumas palavras de viva satisfação, no que foi secundado pelo dinâmico Diretor, ambos entusiasmados com a variedade e perfeição dos trabalhos.

Nossos parabéns ao mundo educacional pontagrossense.

REQUIESCAT IN PACE

A classe dos educadores está de luto. Num intervalo de poucos meses, duas ilustres professoras deixaram o convívio

dos vivos. Queremos referir-nos às pioneiras do ensino entre nós, Da. Maria Ruth Junqueira e Da. Isaura Tóres Cruz. A primeira, natural de Ponta Grossa, muito fez pelo desenvolvimento da educação física e intensificação da assistência social, moral e cultural em todo o Paraná. Seu nome já se tornara sinônimo de dinamismo feminino, no que este termo tem de mais nobre e digno de imitado. Quanto a Da. Isaura, se bem fosse da culta e histórica Bahia, pertencia, no entanto, por laços de família, ao Paraná, aqui havendo concluído seus estudos e se tornando tronco de respeitável prole, de que podemos citar o Prof. Dr. Herculano Tóres Cruz e o Sr. Hugo Cruz. Das pessoas que beiram os quarenta anos para baixo, raríssimos serão os que não tenham recebido os benéficos influxos dessas duas extraordinárias mestras.

SETE DE SETEMBRO EM PONTA GROSSA

A data da Independência do Brasil foi condignamente comemorada no Centro Brasil-Estados Unidos, em colaboração com o Centro Cultural "Euclides da Cunha". Aberta a sessão pelo Prof. José H. Rodrigues, falou o Dr. F. Michael, que discorreu sobre a pessoa de José Bonifácio, o mesmo fazendo o Prof. João Alves dos Reis, que analisou outras facetas da personalidade do Patriarca. Finalmente, antes de encerrar a referida sessão, o Prof. Rodrigues dedicou algumas palavras à função da educação no espírito de independência.

PROFESSOR FELICIO FRANCISQUINI

A Rádio Clube Pontagrossense, através do programa "Voz Regtina", idealizado por Belf Rodrigues Peró e Roberto Ehlke, dedicou um de seus momentos lítero-musicais à figura de Felício Francisquini, um dos pioneiros do ensino em Ponta Grossa. Embora nascido na Itália, o ilustre educador aqui viveu quase toda a sua vida, tendo escolhido a Ponta Grossa para o exercício de sua nobre profissão. Várias foram as gerações de estudantes que passaram pelas suas mãos, e talvez haja bem poucos espíritos esclarecidos, como o seu, que tenham tanto contribuído a uma compreensão fraterna entre brasileiros e italianos.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CENTRO CULTURAL "EUCLEIDES DA CUNHA"

Em Assembléia recente, foi eleita a nova Diretoria do Centro Cultural "Euclides da Cunha", que está assim constituída:

- 1.º Vice-Presidente: Gal. Murillo Teixeira Barros.
- 2.º Vice-Presidente: Prof. Dr. Mário Pereira de Araújo.
- Secretário Geral: Sr. Ottokar Hanns Hoeldtke.
- 1.º Secretário: Prof. Pedro Pereira Martins
- 2.º Secretário: Prof. Luis Correia Reis.
- 1.º Tesoureiro: Vereador Daily Luiz Wambler (releito).
- 2.º Tesoureiro: Dr. João Alves Pereira (releito).
- 1.º Bibliotecário: Prof. Nestor Inthom Bueno.
- 2.º Bibliotecário: Sr. Deodoro Alves Quintiliano.
- Diretor da Biblioteca: Tte. João Alves dos Reis.
- 1.º Orador: Dr. João Evangelista Bevilacqua.
- 2.º Orador: Dr. Leônidas Justus.
- Vogal: Dr. Waldimir Nunes de Freitas.
- Conselho Consultivo: Cel. Dácio César, Prof. Manoel Grott, Cel. Adalberto Mendes da Silva, Sr. Filipe Justus e Dr. Amadeu Bellegarde.

Departamento artístico: Prof. José Daros, Dr. Ampélio Zocchi, Dr. Ovídio Gasparetto, Sr. Adão Felde, Sr. Elício E. Mezzomo, Sr. Oscar Tockus, Sr. Waldemar Beyerstedt, Dr. Luiz Zan, Maestro Emílio Volgt, Dr. João Pedro Masini, Sr. Manoel dos Santos Ribas e Sr. Mauro Fausto Gil.

Departamento de Divulgação: Prof. Heitor Ditzel, Prof. Bruno Enei, Sr. Niclaú Ferigotti, Sr. Ribas Silveira, Sr. Vereador Dorival de Arruda Moura, Prof. Nicolau Meira de Angelis, Sr. Thiago Gomes de Oliveira, Tent. Nilo Gonçalves de Oliveira, Sr. Adar de Oliveira e Silva, Sr. Guaraci Paraná Vieira, Sr. Manoel Machuca, Sr. José Leocádio Barbosa Emilio, Dr. Alvaro Augusto Rocha, Sr. Arary Souto e Sr. José Hyamor Rodrigues.

GENERAL MURILLO TEIXEIRA BARROS

A convite da Diretoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o Sr. Gel. Murillo Teixeira Barros, ilustre intelectual patricio, realizou uma brilhante conferência, subordinada ao título "Caxias e a Guerra do Paraguai".

"Revista Pernambucana de Filosofia", Recife. Diretores: Profs. Pinto Ferreira e Gláucio Veiga. — Os Profs. Pinto Ferreira e Gláucio Veiga, da nova geração pernambucana, dispensam apresentação. São dois reais valores da cultura, naquilo que ela tem de mais elevado. Pinto Ferreira, além de jurista, sociólogo, ensaísta e educador e filósofo, é ainda um filósofo de intenso poder criador, de incalculáveis qualidades de penetração, no que tange aos problemas mais transcendentes do conhecimento. Gláucio também é bem dotado espiritualmente, e a prova do que afirmamos é o magnífico trabalho sobre Heidegger, inserto no n.º 2 da "Revista Pernambucana de Filosofia", que ele dirige com o Prof. Pinto Ferreira. Na excelente publicação, colaboram: Renato Czerna: A Filosofia de Benedetto Croce, Pinto Ferreira: Interpretação Política da Literatura Brasileira, Silvio Macedo: Conhece a Inteligência os Séres Singulares, Vamireh Chacon: Papel da História na Sociologia, Nelson Nogueira Saldanha: Antropologia em Filosofia, Pinto Ferreira: Tobias Barreto et la Sociologie Brézilienne.

Como se vê, é um órgão de primeira categoria, inteiramente voltado para as coisas sérias, digno, portanto, de ser imitado pelas nossas elites intelectuais dos vários pontos do país.

Aos gloriosos confrades, com os nossos agradecimentos, os melhores votos de crescente prosperidade.

"Revista da Academia Belo-Horizontina de Letras", Vol. 1, n.º 1, 1956, Belo-Horizonte. Diretor-Presidente: Júlio Pinto Gualberto. Comissão da Revista: José Maria Sena, Filocelina da Costa Matos Almeida, José Lourenço de Miranda, Santos Ferreira Cavalcanti e Saul Alves Martins.

A Academia Belo-Horizontina de Letras, essa brilhante entidade que tanto tem contribuído para o desenvolvimento da literatura na terra mineira, possui, agora, uma revista, que nada deixa a desejar, se posta em confronto com as congêneres. Há nela de tudo: poesia, filologia, imprensa, história, elogios acadêmicos, pedagogia e muitas outras coisas, escritas em várias línguas. Colaboram, entre outros: Júlio Pinto Gualberto, Brito Machado, Pedro Alves de Oliveira Júnior, José Maria Sena, Sinfrosina Ferreira de Oliveira, A. Tenório d'Albuquerque, Marc Blanchpain, José Lourenço de Miranda, Zilka Mendes Faleiro e Domingos Henrique Carlos da Silva.

É um primoroso relato das atividades da lúcida Academia em todas as facetas imagináveis, o que nos faz, mais e mais, admirar o extraordinário idealismo da gente das Alterosas.

"Revista Filológica" n.º 5, 1.º Semestre de 1956. Diretor: Rui Almeida, Rio. — O número 5 da douta "Revista Filológica" traz muita matéria interessante e bem versada: O Verbo crear, Cândido Jucá, Do Indo-Europeu ao Latim, Carlos Fredsen, Lucilio e a origem da Sâ-tira latina, Ernesto Faria, A Palavra BRASIL, Júlio Nogueira, Notas de Linguagem, Pedro A. Pinto,...

Mas, lamentavelmente, no meio de tanta riqueza linguística e tanto devotamento às letras e à língua, deparemos com a triste notícia do passamento do

ilustre Prof. Rui Almeida, lidador incansável das boas empresas e figura de proa entre os intelectuais brasileiros. Nossos pêsames aos diretores da Academia Brasileira de Filologia.

"Revista de Antropologia", São Paulo n.º 1, vol. 4, Junho de 1956. Diretor: Dr. Egon Schaden, São Paulo. — A magnífica Revista de Antropologia, como sempre, nos chega cheia de trabalhos firmados por especialistas nos vários setores da importante ciência: Possíveis raízes indígenas de uma dança popular, por Antônio Cândido, A cultura de alemães e japoneses no Brasil, por Egon Schaden, La más Antigua cultura agrícola de Bolivia, por Dick Edgar Ibarra Grasso, e Early European Trade Among the South African Bantu and Some Social Consequences of it, by Bertram Hutchinson.

Revista que deve ser lida por todos quantos se dedicam ao estudo do ramo. Gratos a Mestre Schaden.

"REVISTA DE PORTUGAL"

Das publicações fundadas pelo saudoso Alvaro Pinto, duas merecem menção especial: "Revista de Portugal" e "Ocidente".

"Revista de Portugal" é sobejamente conhecida em ambos os países de língua portuguesa. Além do material de redação, traz, igualmente, inúmeros artigos de colaboração, principalmente na secção filológica. O falecido Dr. José de Sá Nunes era um de seus colaboradores mais assíduos. Muito bom gosto e nobreza de ideal continuam a demonstrar os dignos herdeiros do Mestre. Em seu número de novembro, "Revista de Portugal" fraternamente reproduz dois artigos do "Tapejara", edição de junho.

Nosso reconhecimento aos valerosos irmãos d'Além-Mar.

MAESTRO BENEDITO NICOLAU DOS SANTOS

O Maestro Benedito Nicolau dos Santos, recentemente falecido, foi um dos espíritos mais lúcidos que o Paraná produziu.

Natural do litoral do nosso Estado, ele cedo passou a residir em Curitiba, onde concluiu seus estudos. Voltado para a arte, e principalmente para a música, a sua vida constituiu uma verdadeira trajetória gloriosa para si e para seu país.

As suas obras transpuseram, logo, as fronteiras do Brasil, projetando-se, para todo o sempre, no mundo das composições harmoniosas e finamente concebidas.

"Sonometria e Música" é hoje livro clássico no gênero.

Pêsames à família enlutada.

RENOVADA A SUBVENÇÃO PARA O CENTRO CULTURAL "EUCLEIDES DA CUNHA"

O Centro Cultural "Euclides da Cunha", vem, ininterruptamente, recebendo subvenções federais, como estímulo às atividades que vem desenvolvendo.

As primeiras devem-se ao espírito esclarecido do Senador Flávio Carvalho Guimarães, bem como aos deputados Ostoja Roguski, Newton Carneiro e Lauro Lopes.

Agora, por iniciativa do deputado Major Humberto Molinaro, acaba de ser contemplado com a importância de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros).

Gratos ao operoso representante do povo.

— X X X —

— O livro é janela aberta para o Firmamento.

— Leia! Pense! Estude! Trabalhe!

Biblioteca Dr. OSVALDO CRUZ

da Fundação educacional pelas bibliotecas, circulantes. "Santos Dumont" — Mandaguari - Pr.